

Estado do RJ forma a primeira turma de magistério indígena

Formação é fruto de convênio entre a Secretaria Estadual de Educação e a UFF

A primeira turma de magistério indígena acaba de se formar no Estado do Rio de Janeiro. A cerimônia certificou 16 estudantes no Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda, localizado na aldeia Sapukai, em Angra dos Reis, na Região da Costa Verde. A formação é fruto de um convênio entre o Governo do Estado - por meio da Secretaria de Educação - e a Universidade Federal Fluminense (UFF). O curso foi estruturado em nove módulos. Neste acordo, a secretaria entrou com a Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na educação básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio) no Brasil, e a universidade cooperou com a parte técnico-pedagógica. “Esse é mais um avanço para a educação do nosso Estado. É um passo importante para a preservação da cultura dos povos originários”, declarou o governador Cláudio Castro. Para a secretária de Educação, Roberta Barreto, esse é um momento histórico para a educação do Rio de Janeiro. “Estamos orgulhosos e com a sensação de dever cumprido ao promover essa reparação histórica, com a educação in-

dígena neste colégio nosso, que é considerado o maior colégio indígena do Rio de Janeiro. Parabéns aos graduados, que agora estão aptos a assumir turmas tanto em sua própria escola quanto em outras unidades da rede”, afirmou a secretária. A cerimônia teve o tradicional cântico sagrado, palestra sobre a luta da educação escolar indígena na aldeia, apresentação de capoeira e entrega de certificados, entre outras atividades. “Eu sempre sonhei em ser professor. Neste momento, sou formado. Penso muito no futuro, e a nossa comunidade precisa de professores indígenas para educar nossos alunos guaranis. Precisamos fortalecer a cultura e a língua, porque antes só tínhamos professores não indígenas. Eu estou muito feliz”, disse o mais novo professor Ildo Benites, algumas horas depois de pegar o certificado que o torna apto a dar aula para o primeiro segmento em toda rede. Domingos Júnior, diretor-geral da unidade escolar há dois anos, agradeceu à secretária Roberta Barreto pelo trabalho. “Nesses dois anos, tivemos um avanço significativo na educação indígena em nosso estado. A comunidade está feliz. Estamos vivendo uma reparação histórica do ensino na escolarização indígena. Nossos



Turma de professores do maior colégio estadual dos povos originários

povos originários merecem todo o respeito e seus direitos constitucionais preservados”, declarou o diretor-geral. Durante a cerimônia de entrega dos certificados, Tânia Borges, diretora regional pedagógica da Sul Fluminense, destacou a importância da parceria entre a Seeduc e a UFF.

“O dia de hoje é marcante. Graças ao convênio, temos a primeira turma do magistério indígena do estado. Essa formação vai possibilitar que a cultura e os saberes sejam difundidos, passando de geração para geração. É uma oportunidade de os indígenas serem escolarizados pelos

seus pares, nas línguas guarani mbyá e portuguesa”, disse. **Reinauguração** Em 2024, o colégio indígena passou por reforma na estrutura, que incluiu um campo para atividades esportivas, salas de aula, refeitório, novos pavilhões, pinturas, entre outros. O objetivo

é oferecer uma educação ainda melhor para os povos originários. Neste ano, a secretaria está realizando mais uma intervenção na escola: a cobertura da quadra, que será transformada em um espaço poliesportivo. A partir deste ano, a unidade passou a contar com o Ensino Médio Regular, uma demanda antiga da comunidade.

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.